

Passeata do Dia Internacional da Mulher é sexta (8), a partir das 16h



Mulheres vão tomar as ruas do país nesta sexta-feira, 8 de março. Sindicato convida bancárias a participarem do ato

A manifestação do ato 8M, para marcar o Dia Internacional da Mulher (8 de março), será nesta sexta-feira, a partir das 16h. A concentração será na Candelária e, em seguida, elas seguem até a Cinelândia percorrendo toda a Rio Branco, no Centro do Rio.

Na terça (5), às 18h30, haverá uma plenária no auditório

do Sindicato, para organizar a mobilização. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar.

“Convocamos todas as bancárias e bancários também a participarem deste protesto pela igualdade de gênero, contra a discriminação e a violência contra as mulheres e em defesa da democracia e de um

Brasil mais justo”, explicou a vice-presidenta do Sindicato do Rio, Kátia Branco. O protesto tem na pauta ainda a defesa da legalização do aborto, contra o racismo, o lesbocídio, transfeminicídio e defesa do meio ambiente.

“Defender a democracia é rejeitar a anistia dos golpistas”, acrescentou Kátia.

Serão bandeiras também da atividade, um Brasil com mais empregos, contra as privatizações e mais comida na mesa do povo, pelo fim do genocídio negro, indígena e de palestinos na região de Gaza.

“Queremos mais mulheres na política. Todas devemos participar desta mobilização”, concluiu Kátia.

ELEIÇÃO CA CAIXA

Fabiana Uehara chega na frente e vai para o segundo turno

Terminou às 18 horas da quinta-feira passada (29/2) a eleição virtual para o representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal (CEF). A mais votada foi Fabiana Uehara Proscholdt, com 11.916 votos (45,09% do total) e, em segundo Antônio Messias Rios Bastos, com 10.266 votos (38,85%). Como nenhum dos candidatos obteve mais da metade dos votos, haverá segundo turno, de 11 a 14 de março.

“O Sindicato do Rio e os de quase todo o país, juntamente com a Contra-CUT, apoiou a Fabi. O fato dela ir para o segun-



Fabiana Uehara (D) em visita as empregadas e empregados da Caixa, no Rio: apoio de dirigentes sindicais

do turno como a candidata mais votada é fundamental para ga-

rantir a vitória, elegendo-a como nova representante dos empre-

gados no Conselho de Administração”, afirmou José Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

COMO VOTAR

Para votar, basta acessar o link: <https://eleicao.caixa.gov.br/siele>, logar com sua matrícula e senha e, na página de votação, digitar 0002 (Fabiana Uehara) e confirmar o voto. Como no primeiro turno, assim que o resultado segundo turno para o CA da Caixa for confirmado, publicaremos os números no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

PDV da Caixa

A Caixa Econômica Federal disponibilizou, na manhã da última segunda-feira (4), o Termo de Adesão ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) com uma cláusula que poderia gerar perdas às empregadas e empregados que aderissem ao programa. Na cláusula, a possibilidade de uso de verbas indenizatórias para quitação de ações trabalhistas não havia sido mencionada no Comunicado Interno e tampouco no regulamento do PDV.

Ao constatar o erro, a ex-coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e candidata a representante das empregadas e empregados no Conselho de Administração da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, entrou em contato com o banco e apontou o problema.

O PDV tem um limite de adesões de 3.200 empregados. O prazo para inscrição será de 4 de março a 31 de maio, e o período de desligamento é de 1 de julho a 30 de agosto. No documento, constam ainda os critérios de desempate, caso o número de inscritos supere o limite estabelecido.

SAÚDE CAIXA

Empregados admitidos até 31 de agosto de 2018, que se aposentaram até 13 de novembro de 2019 ou que ingressaram na Caixa aposentados pelo INSS e que tenham ao menos 120 contribuições para o plano, poderão manter o Saúde Caixa por tempo indeterminado com a participação da Caixa no custeio, conforme previsto pelo ACT específico do plano de saúde em vigor e RH221.

Também está prevista manutenção do direito ao Saúde Caixa aos empregados aptos a se aposentar que tenham requerido a aposentadoria após a publicação da CI, desde que a data de início do benefício (DIB) seja anterior à data de desligamento. Para as demais situações, é permitida a permanência no plano por até 24 meses, com custeio integral pelo empregado.

TURISMO

Belezas do Jalapão em junho

A Secretaria de Cultura do Sindicato está com um roteiro turístico imperdível: oito dias, sete noites no Parque Estadual do Jalapão, no estado do Tocantins.

O passeio acontecerá de 16 a 23 de junho de 2024. O pacote inclui pensão completa, exceto a bebida (café, almoço e jantar), ingressos para os principais atrativos, hospedagem em Palmas e no Jalapão, guia de turismo, serviço de bordo e muito mais.

O ROTEIRO

No primeiro dia, os participantes vão para Palmas, nas principais cachoeiras e no famoso cânion Sussuapara. No dia seguinte tem passeio à Pedra Furada, Lagoa do Japonês e pernoite em Ponte Alta. No terceiro dia, os turistas vão à cachoeira do Lajeado, almoçam na comunidade quilombola e seguem para a Prainha Coração do Jalapão, jantando à noite em



Imagens deslumbrantes, águas cristalinas e ar puro no Parque do Jalapão, no Tocantins: passeio imperdível

Mateiros. No quarto dia, é a vez de conhecer os fervedouros do Buritis e do Formiga e a comunidade quilombola do Munbuca, com pernoite e jantar em Mateiros. No quinto dia, os aventureiros saem para os fervedouros “Encontro das Águas”; “Macaúbas”; “Por Enquanto” e do “Alecrim”. O jantar e pernoite será em São Félix do Tocantins. No sexto e último dia, os ban-

cários percorrem o Fervedouro Bela Vista, Serra da Catedral, Parque Encantado e Cachoeira do Poço Encantado.

O pacote custa R\$4.195, mas não está incluído o aéreo, que será pago individualmente, embora todos embarquem no mesmo voo. Mais informações pelo WhatsApp (21) 99828-5177 ou pelo telefone (21) 2103-4150. Prepare as malas e boa viagem.

Anbima: tem aulão e sorteio de bolsas no Sindicato

O Sindicato dos Bancários do Rio promove no dia 19 de março (terça-feira), às 19h, um aulão com dicas para o exame da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Haverá no dia, sorteio de bolsas para os bancários sindicalizados presentes ao evento, que acontecerá no auditório da entidade, na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro. A aula será dada pelo Ibemf (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro).

As inscrições podem ser feitas clicando no Pop-up do nosso site: www.bancariosrio.org.br ou pelo Qr code ao lado.

AULÃO ANBIMA

Aulão com DICAS para o exame da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA)

2024 CERTIFICADO!

DATA: 19 DE MARÇO

INÍCIO: 19 HORAS

TÉRMINO: 20:30 HORAS

SERÃO SORTEADAS AINDA BOLSAS DE ESTUDO PARA OS PARTICIPANTES SINDICALIZADOS.



INSCREVA-SE

PELO QR CODE OU PELO LINK DA BIO



(21) 98004-1366

Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Isenção maior do Imposto de Renda na PLR é conquista dos trabalhadores

Tabela de tributação exclusiva foi garantida com Lei 12.832, sancionada pela então presidenta Dilma Rousseff, em 2013

Os bancos pagaram a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Mas e o Imposto de Renda, como fica em relação à PLR?

A tabela de tributação exclusiva considera apenas os valores recebidos a título de PLR, com valor de isenção bem mais alto do que a de rendimentos salariais mensais. Esta garantia foi conquistada pela classe trabalhadora, quando, em 2013, a então presidenta Dilma Rousseff, atendeu à reivindicação do movimento sindical, sancionando a Lei 12.832, criando uma tabela de tributação exclusiva da PLR, que permite a isenção ou o pagamento menor sobre os valores recebidos pelos trabalhadores como participação nos lucros.

NEM SEMPRE FOI ASSIM

Antes desta medida havia apenas uma tabela, e os valores recebidos como PLR se somavam aos rendimentos salariais mensais, o que aumentava o valor a ser pago como IR tirando muito dinheiro do bolso do trabalhador.

Os valores são descontados diretamente na fonte, assim como acontece com os rendimentos salariais. Quem recebeu PLR acima de R\$ 7.640,80, nesta parcela paga agora pelos bancos, já terá desconto de IR, de acordo com a tabela exclusiva da participação nos lucros.

É preciso lembrar que na antecipação dos valores de 2024, que devem ser recebidos pelos bancários no segundo semestre deste ano, pode haver novo desconto na fonte, já que o cálculo leva em conta o valor total recebido a título de PLR.

FIQUE ATENTO

Mas, atenção: para a declaração anual do IR do ano base 2023, que deve ser feita e entregue ainda neste ano, até 31 de maio de 2024, os valores de isenção são os da tabela corrigida no ano passado.

Para a declaração que deve ser entregue em maio está isento do imposto e da entrega quem recebeu até R\$ 2.112,00 por mês de rendimentos salariais.



JUNTOS A GENTE CONQUISTA - Tanto a criação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) quanto a redução de tributação do IR sobre estes ganhos são conquistas da organização dos trabalhadores juntos aos seus sindicatos

No caso da PLR, está isento quem recebeu até R\$ 7.407,11 de Participação nos Lucros em 2023 (somados os valores da segunda parcela de 2022 com os da primeira parcela de 2023). É esta correção dos valores que costuma gerar uma certa confusão na hora da declaração e é, na verdade, outra conquista dos trabalhadores. Trata-se do aumento anual dos valores que

cada trabalhador pode receber, de acordo com a inflação, e ainda assim ficar isento de imposto.

“Estas conquistas são fruto da organização de luta dos trabalhadores, através da representação sindical, mas só são possíveis em governos comprometidos com a classe trabalhadora”, disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira.

Vote Cassi para os Associados: Chapas 6 e 33

Está em curso o processo de eleição na Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). De 15 a 25 deste mês todos os as-

sociados da ativa e aposentados vão votar para eleger seus representantes na Diretoria de Plano de Saúde e Relacionamento com Clientes, Conse-

lho Deliberativo e Conselho Fiscal.

O compromisso, a competência e a experiência dos candidatos da Chapa Cassi para

o Associados e as propostas que defendem foram fatores decisivos para que a diretoria do Sindicato dos Bancários majoritariamente indicasse apoio à Chapa 6 para Diretoria e Conselho Deliberativo, e à Chapa 33 para o Conselho Fiscal.

COMO VOTAR

Aposentados e funcionários da ativa podem votar nos terminais de autoatendimento do BB, no site da Cassi (www.cassi.com.br) ou no aplicativo da Cassi. Funcionários da ativa podem votar também no SISBB

Por uma Cassi que cuide do associado e de seus familiares, no trabalho, na vida cotidiana, desde o ingresso no Banco do Brasil até depois da aposentadoria, vote Chapas 6 e 33.

Propostas da Chapa Cassi para os Associados

- Integração da saúde do trabalhador com a atenção primária, fortalecendo a prevenção em saúde no ambiente de trabalho junto ao Banco do Brasil – Metas excessivas, jornadas estendidas e assédios causam doenças e sofrimentos. A Cassi não pode ser apenas espectadora. Tem de ajudar na defesa dos associados, apontar causas de doenças do trabalho e ajudar as entidades de defesa dos associados na regulação das jornadas e nas condições de trabalho.

- Atenção à saúde da mulher em todos os ciclos da sua vida, com desenvolvimento de programas específicos.

- Assessoria qualificada e melhoria nos processos relacionados a autorizações e reembolsos

- Defender uma Cassi para todos com a filiação dos funcionários dos bancos incorporados

- Expansão da Telesaúde baseada na Estratégia Saúde da Família para o interior

- Fortalecimento da presença da Cassi em todos os estados brasileiros, apoiando autogestões locais em busca de benefícios mútuos.

- Rede referenciada a ESF integrada à CliniCassi, incluindo clínicas, laboratórios e hospitais de qualidade.

- Debate amplo sobre atualizações na tabela e benefícios da LIMACA, integrante da política farmacêutica.

DITADURA NUNCA MAIS

Regime militar prendeu, torturou e matou trabalhadores, inclusive bancários



Aluízio Palhano, bancário e sindicalista: preso, torturado e morto pela ditadura militar por sua luta contra o regime e em defesa da democracia e dos trabalhadores

A partir desta edição, até o dia 1º de abril, o Jornal Bancário do Rio de Janeiro publica uma série de matérias desmistificando argumentos sem nenhuma fundamentação histórica, de quem ainda hoje alega que “o Brasil era melhor na ditadura militar”. Vamos mostrar o que, de fato, ocorreu neste período sangrento da

nossa história.

BANCÁRIO ASSASSINADO

A ditadura militar, que derubou o governo democrático de João Goulart, em 31 de março de 1964, prendeu, torturou e assassinou o bancário e ex-presidente do Sindicato Aluízio Palhano, funcioná-

rio do Banco do Brasil desde 1942. Foi presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro por dois mandatos consecutivos, liderou em 1961 a greve geral da categoria em defesa de aumento salarial e do 13º salário. Em agosto de 1963, elegeu-se presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito (antiga Contec), associação sindical de âmbito nacional criada em julho de 1958. Participou das campanhas reivindicatórias e em defesa das reformas de base do governo de João Goulart (1961-1964).

Após do exílio no exterior retornou e participou da resistência armada contra a ditadura, tendo sido preso no dia 9 de maio do ano seguinte em São Paulo. Foi torturado nas dependências do Centro de Informações da Marinha (Cenimar) e transferido uma semana depois para o Departamento de Operações Internas do Centro de Operações para a Defesa Interna (DOI-CODI) de São Paulo, órgão do II Exército onde após novas torturas, veio a falecer no dia 21 de maio de 1971, aos 49 anos de idade. No entanto, o bancário foi dado oficial-

mente como “desaparecido”, versão comum utilizada pelos militares para tentar ocultar as torturas e assassinatos realizados durante os 20 anos de regime ditatorial. Somente 47 anos depois, o dirigente sindical bancário teve suas ossadas e restos mortais identificados no dia 3 de dezembro de 2018, pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), do Ministério dos Direitos Humanos (MDH), durante o governo Dilma Rousseff.

IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA

Para o presidente do Sindicato José Ferreira, resgatar a história daquele período sangrento é relevante para hoje a sociedade estar atenta e defender a democracia.

“Palhano foi mais um entre tantos brasileiros e brasileiras que, por se opor à ditadura, foram mortos, quando não, presos e torturados. Como foi com o ex-presidente do Sindicato, poderia ser com você, bancário e bancária, se no país um novo golpe tivesse se consolidado em nossos tempos”, disse Ferreira.

Itaú: sindicatos querem diálogo sobre mudanças em programas de remuneração

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco, na quarta-feira (28/2), em São Paulo. Na pauta, mudanças feitas pelo Itaú no programa de remuneração.

O Programa Decola, por exemplo, que é pago trimestralmente, passa a abranger apenas uma parte dos funcionários, incluindo agentes de negócio, caixas e líderes de tesouraria.

O Programa GERA foi ou-

tro tema abordado, com duas modalidades diferentes: uma trimestral destinada a gerentes de atendimento, gerentes de relacionamento e gerentes gerais de agência. Este programa teve mudanças significativas, passando de avaliação e pagamentos mensais para trimestrais.

Já o GERA Semestral conta com oito índices para avaliação, sendo pago na mesma data da Participação nos Lucros e Resultado (PLR), sem-

pre optando pelo que for maior entre os dois.

METAS

O coordenador da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Jair Alves disse em matéria publicada pela Contraf-CUT que “o movimento sindical tem pontuado ao banco que os grandes problemas são as metas, que muitas vezes são inatingíveis e que o objetivo deve ser sem-

pre a busca por melhorar cada vez mais a remuneração dos funcionários”. Outro problema destacado no encontro foi a modificação das metas durante o período de vigência.

O banco Itaú prometeu que irá enviar a apresentação completa dos programas para todos os sindicatos. A próxima reunião será no dia 2 de abril para o movimento sindical apresentar uma contraproposta, após os bancários e bancárias serem ouvidos sobre o tema.